

Educação Sarney lança plano para recuperar o ensino

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Ao lançar o programa "Educação para Todos", com grande solenidade no Palácio do Planalto, o presidente José Sarney afirmou que a sociedade não pode conviver com a dramática realidade formada por milhões de crianças fora da escola; "e se não soubermos conduzir nossas energias para superação desse quadro, certamente estaremos comprometendo nosso futuro". Frisou o chefe do governo que o Brasil jamais será uma nação efetivamente livre "se o Estado não cumprir o indeclinável dever de proporcionar igualdade de oportunidades educacionais".

O presidente Sarney classificou

o programa "Educação para Todos" — no qual serão aplicados Cr\$ 2,8 trilhões — de um testemunho da inabalável determinação da Nova República em propiciar a universalização da educação pública, "que reclama uma ampla mobilização social, capaz de reabilitar a educação como valor, possibilitar uma permanente revisão de objetivos e capaz de despertar a consciência nacional para o significado político e social da educação. De acordo com o chefe do governo, o programa lançado deverá voltar-se para a elevação da produtividade do ensino, preservando espaço para as peculiaridades regionais, e tais objetivos somente serão alcançados mediante decisiva atuação do professor, condignamente remunerado e dis-

pondo de adequadas condições de preparo e trabalho.

O programa "Educação para Todos", tem como singular característica a simplicidade e a viabilidade, porque reúne metas de fácil verificação e porque o governo não medirá esforços para alocar os recursos necessários à sua execução, de acordo com o presidente José Sarney, que definiu como objetivos a ampliação das oportunidades de acesso à escola, recuperação e reequipamento da rede física e criterioso esquema de planejamento.

O ministro da Educação, Marco Maciel, disse que a meta do programa é universalizar o ensino e erradicar o analfabetismo, além de tornar

realidade o preceito constitucional da obrigatoriedade e gratuidade do ensino de primeiro grau. Para isso é necessário assegurar o advento de uma educação global e permanente que não cesse com a simples alfabetização nem se esgote com a préaria ou deficiente escolaridade. O ministro defendeu a educação e o ensino como responsabilidades do Estado e demais instituições da sociedade.

À solenidade de lançamento do programa "Educação para Todos" foi dado grande destaque, com a presença dos secretários de Educação de praticamente todos os Estados, centenas de personalidades ligadas ao ensino, inclusive empresários, parlamentares, governadores, ministros de Estado.